

CAFÉ COM PAULO FREIRE DE SÃO BORJA-RS – O ESPERANÇAR NA FRONTEIRA OESTE

Thais Costa Moura¹

RESUMO: O presente texto tem por objetivo relatar experiências vivenciadas no Café com Paulo Freire da cidade de São Borja, Rio Grande do Sul, desde sua criação (2019) até o presente momento (2022). Assim, o texto divide-se em três partes, sendo a primeira a contextualização da inserção do Café com Paulo Freire de São Borja-RS, seguida da justificativa acerca da realização da ação no município e, por fim, a apresentação de resultados obtidos a partir das ações realizadas e organização para futuras ações.

PALAVRAS-CHAVE: Educação libertadora. Fronteira. Resistência.

ESPERANÇANDO NA FRONTEIRA OESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Paulo Freire, patrono da educação brasileira, já defendia que “[...] é preciso ter esperança do verbo esperar; [...] Esperançar é se levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir” (2013, p. 11). É por isso que, quando se fala em “esperança”, devemos recorrer a esta concepção freiriana acerca da esperança enquanto ação, enquanto necessidade ontológica. Partindo desta perspectiva, e compreendendo que a transformação do mundo se dá a partir da ação-reflexão (FREIRE, 2011), percebe-se a importância de alternativas e de discussões pedagógicas, quer na educação formal ou informal, de modo que se possa refletir e transformar a educação brasileira.

A região da Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul é um território dominado por grandes latifundiários, sendo caracterizada pelas desigualdades que atingem os mais diversos âmbitos: econômicos, sociais, culturais etc. Neste cenário, encontra-se o município de São Borja-RS, sendo este um município fronteiro, na divisa com a Província de Corrientes (Argentina), distante dos grandes centros e historicamente governada por partidos conservadores.

¹ Licenciada em Ciências Humanas e especialista em Ensino e Interdisciplinaridade. Professora de Filosofia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, campus São Borja-RS. Participante do Café com Paulo Freire de São Borja-RS. E-mail: thaiscostamoura.97@gmail.com

Frente a este cenário, surge o Café com Paulo Freire de São Borja-RS, no mês de maio do ano de 2019, enquanto parte de uma rede de cafés do Brasil, tendo como público-alvo profissionais da educação, licenciandos – futuros professores e líderes sociais – e professores atuantes nas escolas da rede pública do município. A ação nasce enquanto projeto de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), campus São Borja, e, em seu primeiro ano, organizou-se enquanto atividade quinzenal, nas dependências da instituição federal de ensino no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE).

Figura 1: Primeira atividade do Café São Borja (RS)



Legenda: acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática do IFFar, Campus São Borja.

Fonte: Banco de imagens do Café com Paulo Freire de São Borja (RS).
Maio de 2019.

No ano de 2020, com o advento da pandemia de Covid-19, a dinâmica do Café foi reestruturada, de maneira a manter as atividades do projeto e, mesmo que fisicamente distantes, manter viva a esperança na educação. Assim, as ações passaram a ser realizadas de maneira virtual, através da plataforma *Google Meet*, com periodicidade mensal.

Já no ano de 2021, foi mantida a execução da ação de maneira virtual, prezando pela segurança sanitária dos integrantes do Café com Paulo Freire de São Borja (RS). No entanto, além da realização dos encontros virtuais com os(as) membros(as) do Café, também foram realizadas transmissões ao vivo e outras

atividades de difusão da pedagogia freiriana. A exemplo, pode-se citar a entrevista de uma de nossas curadoras, a professora Maria Teresinha Verle Kaefer², também alusiva ao centenário de Paulo Freire no programa de rádio “Voz de Mulher”, em uma rádio local. Além disso, citam-se as transmissões ao vivo via *YouTube* e *Facebook* realizadas com periodicidade trimestral.

Figura 2: Reunião virtual de planejamento



Legenda: Gladis Prado, Margarete Catarina Mendes Matte, Eva Teresinha Ferreira Jornada, Maria Teresinha Kaefer (Tere), Thais Costa Moura e Taniamara Vizzotto Chaves.

Fonte: Taniamara Vizzotto Chaves. 08 de outubro de 2021.

De maneira geral, é possível afirmar que o Café com Paulo Freire de São Borja (RS) vem desempenhando um papel de suma importância enquanto espaço de ação-reflexão e resistência frente aos retrocessos vivenciados no âmbito político e cultural do país. Durante as edições acima elencadas, foram realizados aproximadamente quinze encontros, presenciais ou virtuais, onde foram discutidos conceitos como “amorosidade”, “conscientização”, “esperança”, “diálogo”, “transformação” e “resistência”. Neste espaço, mesmo que muitas vezes fisicamente distantes, professores e futuros professores trocaram e construíram saberes, refletiram sobre suas ações e, acima de tudo, mantiveram acesa a chama da esperança freiriana. A partir da leitura de obras como *Pedagogia da Esperança, Política e Educação, À sombra desta Mangueira*, além da realização de

² Contato: mtksbg@gmail.com

transmissões ao vivo com estudiosos e pesquisadores da linha freiriana, foi possível construir pontes de saberes conjuntos, partilhados e criticamente refletidos.

Atualmente, o Café com Paulo Freire de São Borja (RS) conta com aproximadamente vinte professores de escolas da rede pública do município e se encontra em processo de recadastramento enquanto projeto de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, campus São Borja (RS). Neste ano que se inicia, encontram-se à frente da ação, exercendo o papel de curadoras do Café Local, as professoras Barbara Karina Gonçalves Panciera³ e Taniamara Vizzotto Chaves⁴. A partir das experiências vivenciadas até então, propõe-se:

[...] (re) ler as obras de Paulo Freire a partir da conjuntura atual com vistas à problematização e a compreensão da realidade, constituindo-se em um espaço de construção de mecanismos para a resistência e luta e para a formação continuada de professores (CHAVES, 2022, n.p.).

Nesse sentido, compreendendo a importância de se considerar as reflexões propostas por Freire para pensar a educação na atualidade, pretende-se desenvolver o Café com Paulo Freire de São Borja (RS) enquanto ação de extensão e pautada nas seguintes ações:

1. Divulgação do projeto junto à comunidade são-borjense a partir das redes sociais da instituição onde o Café estará institucionalmente vinculado e, também, através de materiais de divulgação *online* a serem encaminhados para as escolas municipais e estaduais do município, para a 35ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Conselho Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação;

2. Realização de inscrição de participantes do projeto através de formulário eletrônico (*Google Forms*) que, posteriormente, servirá como instrumento de organização e certificação dos participantes que se fizerem presentes em, no mínimo, 75% das atividades desenvolvidas no decorrer do ano;

3. Promoção de encontros mensais presenciais, com duração de até 2h de atividades, em horário e datas a serem definidas coletivamente, realizados no espaço de escolas parceiras da ação.

³E-mail: barbarapanciera77@gmail.com

⁴ E-mail: taniamara.chaves@iffarroupilha.edu.br

A partir da estruturação da ação, os encontros se darão por meio de rodas de conversas, pautadas no estudo e na discussão de referências relacionadas a conceitos/temas como “diálogo”, “esperança”, “indignação”, “autonomia”, “amorosidade” e “conscientização”. As ações desenvolvidas pelo projeto Café com Paulo Freire seguirão pautadas na não-hierarquização cultural, onde o diálogo acontece no mesmo nível de compartilhamento de saberes, tendo como ponto de partida as leituras de mundo que cada indivíduo possui até o momento.

Dessa maneira, o Café com Paulo Freire de São Borja-RS conservará sua metodologia de ação pautando-se no diálogo, na construção coletiva de saberes, a reflexão e (re) leitura das obras de Freire – bem como autores da linha freiriana –, ampliando, assim, os seus horizontes. A busca por novos voos pressupõe a procura pela construção coletiva de um futuro pautado na equidade e na autonomia. Um futuro onde os saberes são construídos e desconstruídos coletivamente, de maneira crítica e autônoma. Este foi e será o papel do Café com Paulo Freire de São Borja-RS: contribuir na/com a formação inicial e continuada de profissionais da educação pautada no humanismo, na criticidade, na autonomia e na esperança. Uma contribuição construída coletivamente, sem desconsiderar as leituras individuais ou as esperanças coletivas de mundo.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Taniamara Vizzotto. Café com Paulo Freire. Projeto de Extensão. **Coordenação de Extensão e Produção SB / CEXPSB**. Instituto Federal Farroupilha: 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 1 ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2013. *Ebook*.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.